



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria de Acompanhamento Econômico**  
**Coordenação Geral de Produtos Industriais**

Parecer n.º 143/CONDU/COGPI//SEAE/MF

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2000

Referência: Ofício SDE/GAB n.º 5255, de 29 de setembro de 2000.

**Assunto:** Ato de Concentração n.º 08012.004921/2000-22

**Requerentes:** BOBST S.A, BHS Corrugated Maschinen – und Anlagenbau GmbH e Schiavi spa.

**Operação:** Trata-se de um agrupamento societário ocorrido através da mútua transferência de ações entre empresas dos grupos BOBST e BHS.

**Recomendação:** Aprovado, sem restrições

**Versão:** Pública

---

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas BOBST S.A, BHS CORRUGATED MASCHINEN – UND ANLAGENBAU GMBH E SCHIAVI SPA.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

## **1 - Das Requerentes**

### **1.1 - BHS Corrugated Maschinen – und Anlagenbau GmbH**

A BHS Corrugated Maschinen – und Anlagenbau GmbH, doravante “BHS”, é uma empresa pertencente ao grupo BHS, com sede na Alemanha, atuando no Brasil apenas com escritório de representação. Seu controle acionário é exercido pela BHS Corrugated Holding GmbH, com 89,8% do capital votante, e Onduvest S.A., com os demais 10,2% do capital. A BHS tem como principal setor de atividades a fabricação de máquinas destinadas à indústria de embalagem com papelão ondulado.

No Brasil, a BHS atua através dos escritórios de representação das empresas BHS Corrugated South America Ltda. e Sund Emba BHS Indústria de Máquinas, e, indiretamente, pelas empresas BHS Druck, Asahi Machinery Ltd. e Tanabe Machinery Co., Ltd. No último exercício, o grupo BHS registrou um faturamento, em escala mundial, de cerca de R\$ 272 milhões. No mesmo período, o faturamento do grupo foi de R\$10 milhões no Brasil e de R\$10,1 milhões no Mercosul.

### **1.2 - Bobst S.A.**

A Bobst S.A., doravante “Bobst”, é uma empresa do grupo Bobst, de nacionalidade suíça, com sede em Lausanne. O grupo atua no Brasil através da empresa Bobst Brasil Ltda., na produção de algumas máquinas para fabricação de embalagem com cartão sólido e materiais flexíveis. No mundo, produz máquinas para fabricação de papelão ondulado, cilindros onduladores, máquinas para acabamento de papelão ondulado, máquinas para embalagens com cartão sólido e materiais flexíveis. Em 1999, o grupo Bobst teve um faturamento de R\$1.347 milhões no mundo, de R\$21 milhões no Brasil, e de R\$9 milhões no Mercosul.

A Bobst só atua na fabricação de máquinas para acabamento de papelão ondulado e máquinas para embalagens com cartão sólido, atuando no Brasil através da Bobst Brasil. O grupo atua indiretamente no Brasil através das empresas Peters Maschinenfabrik, Martin, Schiavi SpA, Asitrade AG, Cedigraph S.A. e Corrugation Roll Corporation.

A Bobst Participations é uma subsidiária da Bobst e a única acionista de Peters Maschinenfabrik GmbH. A Peters Maschinenfabrik possui as subsidiárias Peters Corrugated Machinery GmbH, Peters Corrugated Rolls GmbH e Peters Corrugated Services, atuando nas atividades de produção de máquinas ondulateiras, de cilindros onduladores ou rolos corrugadores e nos serviços aos clientes.

### **1.3 – Schiavi S.p.A.**

A Schiavi S.p.A., doravante “Schiavi”, é de origem italiana e pertencente ao grupo Bobst. A Schiavi atua na fabricação de máquinas destinadas à indústria de embalagem com papelão ondulado. Seu faturamento encontra-se inserido no faturamento do grupo Bobst, e estima-se em torno de R\$108 milhões no mundo, em

1999. Seus acionistas são a Bobst Participation e a Betafarnese, cada uma com 50%.

## 2 – Da Operação

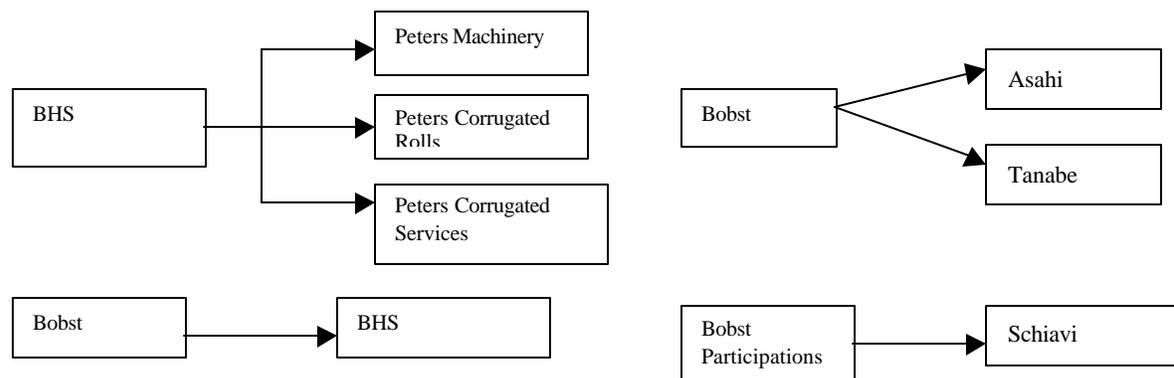
Trata-se de uma operação de âmbito mundial, também submetida aos órgãos antitruste da Áustria e Alemanha, realizada em 15 de setembro de 2000, e aprovada em 20 de novembro de 2000, através da qual Bobst, Bobst Participations e os acionistas da BHS, acordaram em fazer uma aliança de negócios para melhor desenvolvimento de serviços para a indústria mundial de embalagens. Para estabelecer as condições do negócio foram celebrados os seguintes contratos, a partir das condições descritas:

i) no primeiro contrato de compra e venda, Peters Maschinenfabrik adquire 30% das ações do capital votante detidas por BHS Holding (26,8%) e por Onduvest (3,2%) na BHS; pelo valor de R\$58,42 milhões. Em outros dois contratos BHS adquire de Peters Maschinenfabrik todas as ações representativas do capital votante de Peters Rolls e de Peters Service, pelos valores aproximados de R\$2 milhões cada uma. Num outro contrato de compra e venda, BHS adquire de Bobst Participations todas as ações representativas do capital da Corrugations Roll Corporation, empresa americana, pelo preço de R\$11,05 milhões.

ii) num acordo principal, a Bobst adquire 22,8% da empresa Asahi Machinery Limited e 35% da Tanabe Machinery Co. Limited, das ações detidas por BHS no capital votante de ambas, pelos valores respectivos de R\$1,05 milhão e R\$3,21 milhões.

Em complementação às operações acima, Bobst Participations aumentou a sua participação acionária na empresa italiana Schiavi S.p.A., de 50% para 80%, através da aquisição de 30% dos 50% restantes que pertenciam à Betafarnese S.p.A..

Para melhor visualização das operações ocorridas segue abaixo o fluxograma das mesmas:



### 3 – Do Mercado Relevante

#### 3.1 - Do produto

Do exposto acima, conclui-se que as operações acima ocorrem entre os grupos Bobst e BHS.

**Quadro I**  
**Linhas de produtos/serviços ofertados pelos grupos no mundo**

Produtos/Serviços	Grupo BHS	Grupo Bobst
<b>Máquinas para fabricação de papelão ondulado (onduladeiras)</b>	X	X
<b>Máquinas para acabamento de papelão ondulado</b>	X	X
<b>Máquinas para embalagens com materiais flexíveis</b>	X	X
<b>Máquinas para embalagens com cartão sólido</b>	X	X
<b>Cilindros Onduladores</b>	X	X
Serviços para máquinas onduladeiras, reposição de peças e manutenção		X

Fonte: Requerentes e clientes.

Há sobreposição horizontal nas máquinas para fabricação de papelão ondulado ou onduladeiras, nas máquinas para acabamento de papelão ondulado, máquinas para embalagens com materiais flexíveis, máquinas para embalagens com cartão sólido e cilindros onduladores. A integração vertical observada não acarretará problemas, pois nesses mercados as empresas que vendem os equipamentos já fornecem os serviços pós-venda.

Conforme observado no quadro I o setores atingidos pela operação destinam-se à fabricação de embalagens de papelão ondulado, de materiais flexíveis e com cartão sólido, esta indústria se caracteriza pela inovação do produto final de acordo com as novas demandas do mercado. Apesar de a função principal da embalagem ser a de proteger o produto, também se caracteriza pela boa apresentação para garantia de destaque nos pontos de venda.

#### **- Máquinas para fabricação de chapas de papelão ondulado ou onduladeiras:**

A fase inicial do processo de fabricação de papelão ondulado é a transformação dos insumos básicos em uma chapa de papelão ondulado. A segunda fase é a transformação da chapa em uma caixa de papelão ondulado, que servirá como embalagem. Os insumos básicos necessários são: papel kraft ou equivalente para as capas, papel para o miolo (ou ondas) e cola.

As capas são o revestimento externo e interno da caixa. O miolo ondulado tem por função dar resistência à caixa. A chapa é a união dos três elementos antes citados, formando um tapete, que pode ter diversos tamanhos.

A produção de chapas de papelão ondulado é realizada pelas máquinas onduladeiras, que objetivamente funciona seguindo uma linha de máquinas sincronizadas como se fosse uma única máquina. A onduladeira é composta de 12

partes (*single modules*), que compõem duas partes da linha de produção: a parte úmida, que é a parte de elaboração e fabricação propriamente dita do papelão ondulado. E a parte seca, que é o acabamento do papelão em chapas de papelão e o seu acondicionamento para a comercialização.

Na parte úmida se encontram as peças porta-bobinas de papel; o pré-aquecedor, que faz o acondicionamento do papel para que seja possível a transformação; o cabeçote ondulado, que faz a união, com cola, do miolo à capa interna; a ponte, que leva a face simples até o coleiro; o pré-aquecedor da face simples, que insere uma certa quantidade de calor ao papel para a transformação em chapa novamente; o coleiro, que serve para unir a face simples à capa externa, com cola; os emendadores, que juntamente com os porta-bobinas, são responsáveis pela emenda de uma bobina que está acabando em uma nova bobina. Isso serve para que a ondulateira não precise ter seu processo interrompido a cada troca de bobinas. E, por fim a forradeira ou mesa quente, que se destina a secar a tira de ondulado que se transformará em chapa na fase seguinte.

Na parte seca não é necessário o uso de calor e as peças são: cortadeira transversal simples, para separar as encomendas de caixas de acordo com o lote de cada cliente; a cortadeira vincadeira longitudinal, que serve para vincar e cortar a tira inteira em tiras menores; a cortadeira transversal duplex, utilizada para cortar transversalmente as tiras da fase anterior, transformando-as em chapas de ondulado e o empilhador, destinado a amontoar as chapas de papelão ondulado em pilhas para facilitar o transporte.

A embalagem com papelão ondulado se destina basicamente ao transporte de mercadorias da fábrica aos pontos de venda para garantir proteção, identificação, a higiene, evitar o desperdício e organizar o transporte dos produtos acondicionados.

É importante ressaltar que os clientes fabricantes de embalagem com papelão ondulado podem adquirir as máquinas ondulateiras através de um único fornecedor para a ondulateira completa, um fornecedor para a parte úmida e outro para a parte seca, e, ainda diversos fornecedores para algumas máquinas, porém, as empresas que atuam no mercado ofertando máquinas ondulateiras são as mesmas que oferecem as partes em separado. Apesar dessas características, devido à dificuldade da obtenção de informações relativas aos valores de mercado das partes da máquina optou-se por analisar a concorrência no mercado das máquinas ondulateiras completas.

#### **- Máquinas para acabamento de papelão ondulado:**

As atividades de acabamento do papelão ondulado se resumem na transformação das chapas de papelão em caixas de papelão ondulado, isto é feito através do corte-vinco e da dobradura e colagem das chapas. São utilizados dois tipos de máquinas: máquinas para cortar e vincar e máquinas para dobrar e colar o papelão ondulado. Nesse caso as informações de mercado se darão para os dois tipos, pois existem informações suficientes para a análise. Existem ainda as empilhadeiras que fazem parte do acabamento com a estocagem e arrumação dos produtos por lotes de

clientes. Essas máquinas fazem parte do processo de acabamento e existem mais de quarenta fornecedores atuando no mercado, o que dificultou o fechamento das informações de mercado, não tendo sido possível obter o total de vendas desses produtos nos últimos três anos.

#### **- Máquinas para embalagens com materiais flexíveis:**

Essas máquinas além de produzirem as embalagens tem como função a impressão dos dizeres na embalagem. Os materiais flexíveis podem ser embalagens plásticas de biscoitos, salgadinhos, copos, guardanapos e toda embalagem que seja moldada ou flexível.

São utilizadas impressoras de rotogravuras e laminadoras, além de extrusadoras para dar a maleabilidade do material. Na análise desse mercado foram encontradas dificuldades para informação do faturamento das concorrentes, será feita a análise pela participação das requerentes.

#### **- Máquinas para fabricação de embalagens com cartão sólido:**

Na fabricação de cartões sólidos são empregadas máquinas que fabricam os cartões, vincam e cortam os cartões e outras que dobram e colam, finalizando as embalagens. Esse mercado foi separado nas duas máquinas utilizadas.

As embalagens com cartão sólido se destinam aos consumidores finais, ou seja, para o varejo. Têm como finalidade proteger o produto até o consumo, facilitar o arranjo do mesmo nas prateleiras das lojas, assegurar a higiene do produto, conferir inviolabilidade do produto acondicionado, servir de apelo visual para promover o produto e fornecer informações sobre o produto antes da compra.

#### **- Cilindros onduladores:**

São peças que fazem a ondulação nas placas de papelão ondulado através do cabeçote ondulator, os cilindros são dentados e do tamanho da onda do papelão ondulado. Em cada cabeçote são utilizados dois cilindros que trabalham engrenados e sincronizados. Quando o papel passa entre os dois é formada a onda.

Sua utilização tem uma duração máxima de 6 meses, após esse período é necessária a troca por outros novos para que o papelão não perca suas características mecânicas.

O mercado de cilindros onduladores é composto pelas empresas que ofertam cabeçotes onduladores e máquinas de papelão ondulado, sendo composto por um grande número de fornecedores. Os consumidores de cilindros onduladores são todos de grande porte não tendo uma política de compra uniforme, alguns preferem comprar de um mesmo fornecedor, outros já preferem adquirir de fornecedores diferentes.

**Dessa forma, define-se o mercado de máquinas para fabricação de papelão ondulado, máquinas para acabamento de papelão ondulado, máquinas para fabricação de embalagens com cartão sólido, máquinas para fabricação de embalagens com materiais flexíveis e cilindros ondulados como os produtos relevantes afetados pela operação.**

### **3.2 - Da dimensão geográfica**

A dimensão geográfica foi considerada internacional, apesar de existir produção nacional nos mercados de máquinas para embalagens flexíveis e cartão sólido e no de cilindros onduladores. Os percentuais de participações independentes variam em torno de, respectivamente, 80%, 80% e 50% e a maioria da clientela consultada informou ser possível e factível a importação diretamente do produtor no exterior, com preços competitivos. As importações independentes nos mercados de máquinas para fabricação de papelão ondulado e para acabamento de papelão ondulado são de 100%, segundo as requerentes e alguns clientes consultados. Foram consultados 13 clientes e 2 concorrentes com instalações no Brasil.

As alíquotas de imposto de importação para as diversas máquinas envolvidas na operação, se encontram entre 5% e 18%, não se mostrando como empecilho para as importações.

**Dessa forma define-se o mercado internacional de máquinas para fabricação de papelão ondulado, máquinas para acabamento de papelão ondulado, máquinas para fabricação de embalagens com cartão sólido, máquinas para fabricação de embalagens com materiais flexíveis e cilindros onduladores, como os mercados relevantes afetados pela operação.**

## 4 – Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

### 4.1 - Determinação da parcela de mercado

#### Quadro II

#### Mercado internacional de máquinas p/fabricação de chapas de papelão ondulado - 1999

Empresas	% Antes	% Após
<b>Bobst</b>	<b>1,0</b>	
<b>BHS</b>	<b>40,0</b>	<b>41,0</b>
Marquip	20,0	20,0
Fosber SRL	13,0	13,0
Mitsubishi H. I.	11,0	11,0
Agnati	8,0	8,0
Langston	7,0	7,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes, clientes

Como observado no quadro acima, a operação em análise proporcionou uma concentração no mercado de máquinas ondulateiras de 41% e o índice C4 passou de 84% para 85%, porém não alterando significativamente o quadro existente antes da operação. Dessa forma, não houve necessidade de prosseguimento da análise.

#### Quadro III

#### Mercado internacional de máquinas p/acabamento de papelão ondulado para cortar e vincar o papelão - 1999

Empresas	% Antes	% Após
<b>Bobst</b>	<b>50,0</b>	
<b>BHS</b>	<b>3,8</b>	<b>53,8</b>
Nikko Machinery	15,0	15,0
Maramatsu	15,0	15,0
Cuir	10,0	10,0
Outros	6,2	6,2
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes, clientes.

Foi encontrada uma concentração de 53,8% e o índice C4 passou de 90% para 93,8%, porém o acréscimo marginal encontrado é pequeno, não alterando significativamente o quadro existente antes da operação. Dessa forma, não houve necessidade de prosseguimento da análise.

**Quadro IV**  
**Mercado internacional de máquinas p/acabamento de papelão ondulado para dobrar e colar o papelão - 1999**

<b>Empresas</b>	<b>% Antes</b>	<b>% Após</b>
<b>Bobst</b>	<b>28,5</b>	
<b>BHS</b>	<b>0,0</b>	<b>28,5</b>
J and L Industries Inc.	21,5	21,5
Nikko Machinery	15,0	15,0
Tanabe	10,0	10,0
Sun Engeneering	10,0	10,0
Jagenberg	8,0	8,0
Vega S.p.A.	2,0	2,0
Outros	5,0	5,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes, clientes.

Há uma troca de participantes neste mercado, não ocorrendo mudanças quanto ao C4, por não terem sido verificadas vendas por parte da requerente BHS no ano de 1999 e até julho de 2000. Dessa forma, não houve necessidade de se prosseguir com a análise.

**Quadro V**  
**Mercado internacional de máquinas p/embalagens flexíveis**  
**Impressoras em flexografia e retogravura -1999**

<b>Empresas</b>	<b>% Antes</b>	<b>% Após</b>
<b>Bobst</b>	<b>2,6</b>	
<b>BHS</b>	<b>0,75</b>	<b>3,35</b>
Outros (em torno de 15)	96,65	96,65
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes, clientes.

Nesse mercado, não foi possível para as requerentes estimar as participações individuais das concorrentes. Foram solicitadas às concorrentes nacionais informações, mas apenas uma se pronunciou (Feva Máquinas) informando apenas a participação da própria em torno de 60% no mercado nacional. De qualquer modo, não será necessário dar continuidade à análise, haja vista a participação encontrada ser de 3,35% no mercado de impressoras em materiais flexíveis.

**Quadro VI**  
**Mercado internacional de máquinas p/embalagens flexíveis**  
**Laminadoras - 1999**

<b>Empresas</b>	<b>% Antes</b>	<b>% Após</b>
<b>Bobst</b>	<b>5,0</b>	
<b>BHS</b>	<b>0,5</b>	<b>5,5</b>
Outros (em torno de 13)	94,5	94,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes, clientes

No mercado acima, as características são idênticas às impressoras em materiais flexíveis, dificultando as informações do mercado internacional, porém da mesma forma que o anterior não há necessidade de se continuar a análise para as etapas posteriores por apresentar participação concentrada de apenas 5,5%.

**Quadro VII**  
**Mercado internacional de máquinas p/embalagens c/cartão sólido para cortar e**  
**vincar o cartão - 1999**

<b>Empresas</b>	<b>% Antes</b>	<b>% Após</b>
<b>Bobst</b>	<b>54,83</b>	
<b>BHS</b>	<b>-</b>	<b>54,83</b>
Iberica	7,0	7,0
TMZ	7,0	7,0
Sanwa	7,0	7,0
Yawa	6,0	6,0
Tsair Shuenn	5,0	5,0
Jagenberg	3,0	3,0
Outros	1,17	1,17
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes, clientes.

Há uma troca de participantes neste mercado e não há necessidade de prosseguimento da análise.

**Quadro VIII**  
**Mercado internacional de máquinas p/embalagens c/cartão sólido para dobrar e colar o cartão - 1999**

<b>Empresas</b>	<b>% Antes</b>	<b>% Após</b>
<b>Bobst</b>	<b>46,0</b>	
<b>BHS</b>	<b>-</b>	<b>46,0</b>
Jagenberg	20,0	20,0
Tsair Shuenn	10,0	10,0
Signature	8,0	8,0
Vega SpA	5,0	5,0
International	5,0	5,0
Vesta	2,0	2,0
Anter	1,0	1,0
Outros	3,0	3,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes, clientes.

Há uma troca de participantes neste mercado, sem alteração do C4, haja vista não terem sido verificadas vendas da BHS no período indicado. Dessa forma, não há necessidade de prosseguimento da análise.

**Quadro IX**  
**Mercado internacional de cilindros onduladores - 1999**

<b>Empresas</b>	<b>% Antes</b>	<b>% Após</b>
<b>Bobst</b>	<b>10,0</b>	
<b>BHS</b>	<b>3,0</b>	<b>13,0</b>
Friese	11,0	11,0
Agnati	11,0	11,0
Mitsubishi	11,0	11,0
Terdeca	5,0	5,0
Outros	49,0	49,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes, clientes.

Foi observado no mercado acima uma participação de 13,0% após a operação com alteração do C4 de 43,0% para 46,0%, além disso é um mercado bastante pulverizado com 49% de participação de várias outras empresas, dessa forma não há necessidade de se passar para as outras etapas da análise

## **5 - Recomendação**

Como na presente operação as concentrações horizontais e a integração vertical verificadas não causam efeitos anticompetitivos, conclui-se, do ponto de vista estritamente econômico, pela sua aprovação sem restrições.

À apreciação Superior

LÍVIA BAUERFELDT BATISTA  
Técnica

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS  
Coordenador da CONDU

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT  
Coordenadora Geral

De acordo.

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA  
Secretário de Acompanhamento Econômico